

A COMUNICAÇÃO POLÍTICA ATRAVÉS DAS CAMPANHAS ELEITORAIS A PARTIR DAS REDES SOCIAIS

NAVIGATING THE POLITICAL MAZE: COMMUNICATION, CAMPAIGNS, AND SOCIAL MEDIA IN A DIGITAL DEMOCRACY

LA COMUNICACIÓN POLÍTICA A TRAVÉS DE LAS CAMPAÑAS ELECTORALES A PARTIR DE LAS REDES SOCIALES

Fabíola Marini¹

Resumo

Esta pesquisa investiga a interseção entre a comunicação política e as campanhas eleitorais no contexto das redes sociais, analisando seu impacto na formação da opinião pública e no processo democrático. Por meio de uma abordagem fundamentada na metodologia bibliográfica, pesquisa exploratória e revisão de literatura, foram identificadas contribuições significativas de estudos que abordam a dinâmica da comunicação política nas redes sociais. A evolução da política de comunicação no ambiente digital e o papel crucial das redes sociais foram destacados. Os desafios representados pela propagação de notícias falsas foram analisados, ressaltando a necessidade de transparência, responsabilidade e educação digital na política de comunicação on-line. A colaboração entre políticos, as plataformas de redes sociais e instituições reguladoras foram apontadas como essenciais para promover um ambiente político digital saudável. Esta pesquisa contribui para o fortalecimento da democracia digital ao oferecer uma compreensão abrangente das dinâmicas da política de comunicação nas redes sociais.

Palavras-chave: comunicação política; redes sociais; campanhas eleitorais; *fake news*; democracia digital.

Abstract

This research delves into the intricate relationship between political communication, electoral campaigns, and social media in the modern digital landscape. It examines how these elements work together to shape public opinion and influence the democratic process. Utilizing a robust methodology incorporating bibliographic analysis, exploratory research, and comprehensive literature review, the study draws upon key insights from existing research on the dynamics of political communication on social media. It highlights the evolving nature of communication policies in the digital realm and underscores the pivotal role of social media platforms in today's political environment. Addressing the critical challenge of misinformation and "fake news", the research emphasizes the importance of transparency, accountability, and digital literacy in online communication policies. It further proposes collaborative efforts among political actors, social media platforms, and regulatory bodies as a crucial step towards fostering a healthy and vibrant digital political landscape. Ultimately, this research contributes to strengthening the foundational pillars of digital democracy by providing a nuanced understanding of the complex interplay between communication, campaigns, and social media in the online era.

Keywords: political communication; social media; electoral campaigns; fake news; digital democracy.

Resumen

Esta investigación trata de la intersección entre la comunicación política y las campañas electorales en el contexto de las redes sociales, analizando su impacto en la formación de la opinión pública y en el proceso democrático. Por medio de un enfoque fundamentado en la metodología bibliográfica, investigación exploratoria y revisión de literatura, se identificaron contribuciones significativas de estudios que abordan la dinámica de la comunicación política en las redes sociales. Se han destacado la evolución de la política de comunicación en el ambiente digital y el rol crucial de las redes sociales. Los desafíos representados por la propagación de noticias falsas fueron analizados, resaltando la necesidad de transparencia, responsabilidad y educación digital en la política de

¹Aluna concluinte do curso de Ciências Políticas do Centro Universitário Internacional (UNINTER). E-mail: marinifabiola@gmail.com

comunicación online. Se apuntó la colaboración entre políticos, las plataformas de redes sociales e instituciones reguladoras como esencial para promover un ambiente político digital sano. Esta investigación contribuye para el fortalecimiento de la democracia digital al ofrecer una comprensión completa de las dinámicas de la política de comunicación en las redes sociales.

Palabras clave: comunicación política; redes sociales; campañas electorales; *fake news*; democracia digital.

1 Introdução

A era digital reconfigurou radicalmente a maneira como a política é praticada e percebida, dando origem a um novo cenário de comunicação política. Nesse contexto, as redes sociais emergiram como potentes ferramentas de mobilização e engajamento, mudando a dinâmica das campanhas eleitorais. Este estudo propõe explorar a interseção entre a comunicação política e as campanhas eleitorais no âmbito das redes sociais, examinando o impacto dessas decisões políticas na formação da opinião pública.

As redes sociais desempenham um papel central na divulgação de informações políticas, influenciando a percepção dos participantes. A regulamentação de *fake news* e desinformação nas redes sociais representa um desafio significativo para a integridade do processo democrático. A transparência e a responsabilidade na comunicação política on-line são fundamentais para manter a confiança dos participantes. A educação digital e a promoção da alfabetização midiática são meios essenciais para capacitar os cidadãos para a avaliação crítica das informações políticas nas redes sociais.

Uma regulamentação eficaz das plataformas de redes sociais é crucial para mitigar a disseminação de conteúdo enganoso. A colaboração entre políticos, plataformas de redes sociais, reguladores e instituições independentes é essencial para criar um ambiente político digital saudável e democrático. Diante do avanço exponencial das redes sociais como canais de comunicação política, surge a necessidade premente de compreender os desafios e oportunidades que essa transformação impõe ao processo democrático. A disseminação descontrolada de desinformação e notícias falsas, aliada à possibilidade de manipulação algorítmica, destaca-se como um dos principais problemas a serem enfrentados (Lima; Valente, 2020).

Este estudo tem como objetivo geral analisar a influência das redes sociais na comunicação política durante campanhas eleitorais, contribuindo para o fortalecimento da democracia digital. Os objetivos específicos são: investigar o papel das redes sociais na formação da opinião política dos candidatos; avaliar o impacto da disseminação de notícias falsas nas redes sociais no processo democrático; propor medidas para promover a transparência

e a responsabilidade na política de comunicação on-line; e analisar a eficácia das estratégias de educação digital para capacitar os cidadãos a discernir informações políticas nas redes sociais.

A pesquisa compreende a necessidade de responder ao questionamento: Como as redes sociais têm influenciado a comunicação política durante as campanhas eleitorais e de que forma isso impacta o processo democrático?

Esta pesquisa adota uma abordagem fundamentada na metodologia bibliográfica, aliada à pesquisa exploratória e à revisão de literatura. A escolha desta metodologia se justifica pela necessidade de alicerçar teoricamente os elementos-chave em questão e pela urgência de compreender as condições das campanhas eleitorais na era digital, visando promover um ambiente político on-line mais informado e confiável. De acordo com Larosa e Ayres (2008), uma revisão de literatura desempenha um papel essencial em trabalhos científicos, ao oferecer um arcabouço teórico consistente, baseado em pesquisas de autores que abordam o mesmo tema.

Neste estudo, uma revisão de literatura foi conduzida com base em uma busca criteriosa em duas importantes bases de dados acadêmicos: Google Acadêmico e SciELO. Essa estratégia permitiu identificar e analisar contribuições significativas de estudiosos que se dedicam à compreensão das dinâmicas da comunicação política nas redes sociais.

Severino (2007) enfatiza a importância de uma análise criteriosa na escolha dos autores e trabalhos que compõem a fundamentação teórica. A seleção dos materiais foi realizada mediante uma avaliação cuidadosa, levando em consideração critérios de pertinência, relevância e contribuição para a compreensão do conhecimento em estudo. Os trabalhos escolhidos foram submetidos a uma análise minuciosa, identificando as convergências e divergências em relação aos objetivos desta pesquisa.

Rother (2007) destaca que a revisão de literatura, enquanto categoria de pesquisa, tem como propósito fundamental a obtenção de resultados de estudos anteriores para fundamentar teoricamente um objetivo determinado. Neste contexto, os artigos e trabalhos revisados forneceram um suporte essencial para a construção da argumentação e a sustentação das hipóteses formuladas. A compreensão da temática em estudo foi enriquecida e aprofundada a partir da análise de diferentes perspectivas e abordagens pelos pesquisadores selecionados.

A partir dessas contribuições, foi possível desenvolver uma visão abrangente das implicações da política de comunicação nas redes sociais, bem como propor estratégias para a promoção de um ambiente político digital mais confiável e esclarecedor. Assim, a metodologia adotada nesta pesquisa, ancorada na revisão bibliográfica, permitiu consolidar uma fundamentação teórica sólida e atualizada, proporcionando uma base robusta para a análise e

discussão dos aspectos cruciais da comunicação política nas campanhas eleitorais através das redes sociais (Larosa; Ayres, 2008).

A relevância desta pesquisa reside na urgência de compreender e endereçar os desafios pela ascensão das redes sociais como palco central da política de comunicação. A disseminação descontrolada de informações enganosas e notícias falsas representa uma ameaça à integridade do processo democrático, exigindo a formulação de estratégias eficazes para garantir a transparência e a veracidade das informações políticas.

O desenvolvimento desta pesquisa está dividido em três seções. A primeira aborda a evolução da política de comunicação no contexto digital e o papel das redes sociais. A segunda analisa os desafios e impactos da propagação de notícias falsas nas campanhas eleitorais. Por fim, a terceira seção propõe estratégias e medidas para promover uma política de comunicação mais transparente e responsável nas redes sociais.

2 A evolução da política de comunicação no contexto digital e o papel das redes sociais

A seção em questão tem como objetivo oferecer uma visão abrangente e detalhada da transformação da política de comunicação no contexto digital. O foco principal será a crescente importância das redes sociais como ferramentas influentes nesse cenário. Para atingir esse objetivo, o capítulo se apoiará em uma base teórica sólida, que consiste em um conjunto de conceitos e princípios fundamentais que norteiam a política de comunicação no ambiente digital (Ferreira, 2014).

A abordagem começa por contextualizar historicamente a evolução dessa forma de comunicação. Isso envolve entender como a política e a comunicação interagiam antes da era digital e como a chegada da internet redefiniu esse relacionamento. Ao longo do tempo, testemunhamos uma mudança significativa na maneira como as políticas e as campanhas se comunicam com o público, e isso está intimamente ligado à ascensão das plataformas de redes sociais (Lima; Valente, 2020).

A fundamentação teórica servirá como alicerce para a exploração dos elementos cruciais que contribuíram para essa transformação ao longo das décadas. Isso pode incluir avanços tecnológicos, mudanças nas preferências dos investidores, inovações na forma como a informação é divulgada e consumida, bem como o surgimento de novos modelos de engajamento político, facilitados pelas redes sociais.

2.1 Contextualização histórica da política de comunicação

A contextualização histórica da política de comunicação apresenta um olhar retrospectivo sobre a evolução da política de comunicação, desde os meios ocasionais até a era digital. Os meios tradicionais de comunicação política que predominaram antes do advento da internet, abrangem a imprensa escrita, a televisão e a rádio. Cada um desempenhou um papel fundamental na divulgação de informações políticas e na formação de opinião pública. Por exemplo, a televisão permitiu a transmissão de debates políticos e propagandas eleitorais, enquanto a imprensa escrita era um veículo importante na formação de opiniões desde épocas anteriores (Figueiredo, 2019; Maia, 2008).

Em seguida, o ponto crucial que representou a chegada da internet e o subsequente surgimento das redes sociais. Isso trouxe uma mudança radical à forma como a política de comunicação ocorre, pois a internet possibilitou novas formas de interação e transmissão de informações, permitindo uma comunicação mais direta e imediata entre políticos e políticos. As redes sociais, por sua vez, se tornaram espaços virtuais poderosos para debates políticos, mobilizações e disseminação de ideias (Maia, 2008).

Há marcos importantes que levaram a essa transformação no cenário político, como os eventos ou avanços tecnológicos específicos que tiveram um impacto significativo na forma como a política de comunicação é realizada, como o desenvolvimento da *World Wide Web* e o surgimento de plataformas de redes sociais populares (Lima; Valente, 2020).

Desse modo, o impacto da ascensão da internet e das redes sociais no cenário político aconteceu devido a mudanças na forma como os políticos se comunicam com o público, como os candidatos consultam e interagem com informações políticas e como são direcionadas as campanhas eleitorais.

2.2 A revolução digital e suas implicações na política

A revolução digital na política introduz sua influência na arena política, compreendendo uma transformação radical causada pela introdução e proliferação de tecnologias digitais na sociedade. Por conta disso, é possível entender que ela alterou fundamentalmente a maneira como a política é atualmente conduzida.

Uma das principais implicações da revolução digital na política é a maior acessibilidade e participação do público, pois com a disseminação da internet e o acesso facilitado a dispositivos eletrônicos mais pessoas têm a oportunidade de se envolver ativamente no processo

político. As barreiras para a participação foram significativamente reduzidas (Figueiredo, 2019).

O destaque é dado à função das redes sociais como plataformas que promovem a conexão entre políticos e eleitores. Essas plataformas proporcionam um espaço onde políticos podem se comunicar diretamente com o público, compartilhar suas ideias e propostas e receber *feedback* instantâneo. Ao mesmo tempo, os eleitores têm a oportunidade de interagir mais proximamente com seus representantes e expressar suas opiniões (Lima; Valente, 2020).

Adaptação das campanhas eleitorais enfatiza a necessidade das campanhas eleitorais se adaptarem a essa nova realidade. Com a predominância das plataformas digitais, estratégias tradicionais de campanha precisaram ser complementadas ou reformuladas para tirar proveito das oportunidades oferecidas pelo ambiente digital.

2.3 O papel das redes sociais na comunicação política

O papel das redes sociais na comunicação política destaca a importância fundamental das redes sociais no âmbito da comunicação política, pois as redes sociais como ferramentas de comunicação política são consideradas meios essenciais para os políticos se comunicarem com o público, bem como para mobilizar e engajar os eleitores (Ferreira, 2014).

As principais plataformas de redes sociais, como Facebook, Twitter e Instagram, possuem particularidades em termos de formato, público-alvo e funcionalidades, e por conta dessas características influenciam a forma como os políticos as utilizam para se comunicar e engajar os eleitores (Lima; Valente, 2020).

Um dos pontos centrais é como as redes sociais servem como meios eficazes para a mobilização política. Elas proporcionam um canal direto entre os políticos e os cidadãos, permitindo a divulgação de ideias e propostas e a convocação para ações específicas, como participação em eventos ou votação. Além da mobilização, as redes sociais também desempenham um papel crucial no engajamento do eleitorado. Os políticos podem utilizá-las para interagir com os eleitores, responder perguntas, esclarecer dúvidas e demonstrar transparência e proximidade (Lima; Valente, 2020).

2.4 Transparência e responsabilidade na comunicação política on-line

A transparência e responsabilidade na comunicação política on-line significa que os políticos e candidatos devem agir de forma ética e honesta ao utilizar as redes sociais como meio de comunicação com o público (Araújo, 2002).

Sobre a ética na utilização das plataformas digitais, é possível compreender que os políticos têm a responsabilidade de garantir que as informações compartilhadas nas redes sociais sejam precisas, verificáveis e não enganosas. Isso envolve fornecer dados corretos sobre suas propostas, trajetória política e financiamento de campanha, devendo evitar práticas enganosas (Figueiredo, 2019; Lima; Valente, 2020).

Outro ponto fundamental é a necessidade de evitar práticas enganosas, como a disseminação de informações falsas, a manipulação de imagens ou vídeos e qualquer outra estratégia que possa induzir os eleitores a tomar decisões baseadas em dados incorretos, buscando a construção da confiança pública, pois ao agir com transparência e responsabilidade os políticos contribuem para a construção da confiança pública. Isso é essencial para a legitimidade do processo democrático e para a credibilidade dos representantes eleitos (Ferreira, 2014).

3 Os desafios e impactos da propagação de notícias falsas nas campanhas eleitorais

Os desafios e impactos da propagação de notícias falsas nas campanhas eleitorais investigam os problemas associados à disseminação de notícias falsas durante campanhas políticas nas redes sociais, abordando, ainda, as consequências desse fenômeno para a democracia e o processo eleitoral (Figueiredo, 2019; Lima; Valente, 2020).

As raízes históricas e contemporâneas devem investigar as origens das *fake news*, incluindo exemplos históricos e situações mais recentes, envolvendo casos emblemáticos de desinformação em campanhas políticas passadas, assim como exemplos atuais de notícias falsas que tiveram um impacto significativo (Araújo, 2002; Ferreira, 2014).

É possível compreender a existência de motivações por trás da criação e disseminação das *fake news*, bem como identificar suas origens, pois é crucial para que se possa combater informações enganosas, que podem até envolver interesses políticos, econômicos ou sociais, bem como a busca por influência ou manipulação do eleitorado. Como consequências para o processo democrático, a disseminação das *fake news* pode acarretar distorção da opinião pública, desinformação do eleitorado e comprometimento da confiança no sistema político.

3.1 Impactos das *fake news* na democracia e na opinião pública

A distorção da percepção advinda de ações como as notícias falsas pode influenciar a forma como os cidadãos percebem os acontecimentos políticos e os candidatos, envolvendo a criação de narrativas falsas ou distorcidas que alteram a compreensão dos participantes sobre a

realidade política. Tais consequências minam a confiança na democracia, e a propagação de notícias falsas pode erodir a confiança dos cidadãos no sistema democrático (Lucas, 2003; Maia, 2008).

A disseminação de informações enganosas pode gerar descrença e descontentamento, afetando a legitimidade das eleições e a participação cívica, fazendo com que a taxa de participação nas eleições diminua.

3.2 Estratégias de combate às *fake news* em campanhas eleitorais

A verificação de fatos pode ser uma ferramenta eficaz na identificação e descrição de notícias falsas. Organizações especializadas em verificação de fatos desempenham um papel crucial nesse processo.

As regulamentações governamentais examinarão os papéis dos governos na implementação de regulamentações para lidar com a disseminação de notícias falsas, e se necessário deverá haver a criação de leis e políticas que estabeleçam diretrizes claras para a política de comunicação on-line, com foco em saber sobre a responsabilidade que se deve ter ao usar as plataformas de redes sociais, que podem assumir um papel ativo na mitigação da propagação de notícias falsas, com a implementação de algoritmos de detecção de desinformação e remoção de conteúdo enganoso (Lima; Valente, 2020).

4 Estratégias e medidas para uma comunicação política mais transparente e responsável nas redes sociais

A importância da alfabetização digital é necessária, visto que a maioria das informações é atualmente acessada e compartilhada on-line. É essencial compreender como navegar na internet de forma crítica e segura para discernir informações confiáveis de enganosas, além de existir a crescente necessidade de desenvolver o pensamento crítico entre os candidatos, evidenciando a necessidade de capacitar as pessoas a analisar e avaliar informações (Ferreira, 2014).

Ao promover a alfabetização digital e a educação para a mídia, os candidatos serão capacitados a tomar decisões informadas e conscientes durante o período eleitoral. Isso contribui para a construção de uma cidadania ativa e informada, o que desempenha um papel significativo na prevenção da propagação de notícias falsas. Com a capacidade de discernir informações confiáveis, as pessoas estarão mais bem preparadas para identificar e evitar a propagação de notícias falsas (Araújo, 2002; Ferreira, 2014).

4.1 Regulamentações e diretrizes para a comunicação política on-line

Tem-se a necessidade de estabelecer regulamentações e diretrizes claras para a política de comunicação on-line a partir de diversos aspectos essenciais para garantir a transparência, responsabilidade e integridade no ambiente digital durante os períodos eleitorais (Brasil, 1988; Brasil, 2020).

É perceptível a necessidade de tornar as informações políticas acessíveis e transparentes para o público on-line, com a divulgação clara e acessível das propostas dos candidatos, seu histórico de planejamento e o financiamento das campanhas. Essa transparência é fundamental para que os participantes possam fazer escolhas informadas, bem como o controle do financiamento de campanha (Ferreira, 2014).

São necessários regulamentos que exerçam de fato o controle do financiamento das campanhas eleitorais on-line, visando evitar influências indevidas e garantir que o processo eleitoral seja prolongado de forma justa e transparente, visto a importância de os políticos e candidatos utilizarem as plataformas de redes sociais de maneira ética e responsável, a fim de evitar práticas enganosas e disseminação de informações falsas, promovendo um ambiente digital mais confiável e verdadeiro (Lima; Valente, 2020).

É fundamental a colaboração entre órgãos governamentais e plataformas de redes sociais para criar e implementar regulamentações eficazes que garantam a integridade do processo político on-line. Estabelecer regulamentações e diretrizes claras ajuda a promover de forma saudável o exercício da democracia digital. Isso significa criar um ambiente on-line onde a informação é confiável, os participantes estão bem-informados e as práticas políticas são conduzidas de maneira ética.

4.2 Colaboração entre políticos, eleitores e plataformas de redes sociais

A colaboração entre políticos, candidatos, plataformas de redes sociais, reguladores e instituições independentes é essencial para promover um ambiente político digital mais saudável e democrático, pois os próprios políticos e candidatos têm um papel crucial para identificar a promoção da integridade no ambiente político digital a partir de práticas éticas de comunicação, evitando a disseminação de informações falsas e comprometendo-se com a transparência e a responsabilidade em suas campanhas on-line (Lima; Valente, 2020).

Tem-se a importância do papel das próprias plataformas de redes sociais no processo de criação de um ambiente político digital mais saudável, de modo que se faça valer a responsabilidade de implementar políticas e tecnologias que limitem a disseminação de notícias

falsas e promovam a verificação de fatos, buscando cumprir o papel dos reguladores e instituições independentes na supervisão e implementação de regulamentações que garantam a supervisão das campanhas eleitorais on-line, já que desempenham um papel fundamental na fiscalização e na garantia de que as regras determinantes sejam seguidas (Lima; Valente, 2020).

Pode-se ter, portanto, iniciativas conjuntas para combater a desinformação, com a criação de campanhas de conscientização, o desenvolvimento de ferramentas de verificação de fatos e a promoção da educação midiática para eleitores.

4.3 Desafios futuros e necessidade de pesquisa contínua

Este último tópico do capítulo visa delinear os desafios que provavelmente surgirão no âmbito da política de comunicação on-line e sublinha a necessidade de uma pesquisa contínua para aprimorar estratégias na batalha contra as notícias falsas e no fomento da transparência nas campanhas eleitorais.

Com as possíveis tendências e evoluções na comunicação política on-line que poderiam surgir no futuro, com o desenvolvimento de novas plataformas, mudanças nas dinâmicas de participação do público e a evolução das táticas de desinformação, tem-se a necessidade de manter uma pesquisa contínua nesta área (Lima; Valente, 2020).

A dinâmica da comunicação digital está sempre mudando e é importante que os pesquisadores e os interessados estejam atualizados sobre as últimas tendências e estratégias. Uma pesquisa contínua é essencial para desenvolver abordagens mais eficazes para lidar com a propagação de notícias falsas e promover a transparência nas campanhas eleitorais.

Destaca-se a importância da colaboração entre pesquisadores, políticos, candidatos e plataformas de redes sociais na condução de pesquisas e na implementação de estratégias eficazes. A colaboração entre esses atores pode levar a soluções mais abrangentes e práticas para os possíveis desafios futuros.

5 Conclusão

Ao longo desta pesquisa, explorou-se minuciosamente a comunicação política no contexto das campanhas eleitorais através das redes sociais. Os objetivos propostos inicialmente foram alcançados com sucesso, proporcionando uma compreensão mais profunda das dinâmicas e desafios envolvidos nesse cenário digital.

O primeiro capítulo levou a uma viagem pela evolução da política de comunicação, compreendendo desde os meios tradicionais até a era digital. Foi possível entender como as

redes sociais desempenham um papel cada vez mais central nesse processo, conectando políticos e eleições de maneira sem precedentes.

O segundo capítulo contemplou os desafios da propagação de notícias falsas, que tem grande impacto na democracia e no processo eleitoral. Ao analisar as origens e motivações dessas notícias, bem como seus efeitos na opinião pública, pudemos perceber a gravidade desse problema.

No terceiro capítulo, foram apresentadas estratégias concretas para promover uma comunicação política mais transparente e responsável nas redes sociais. A promoção da alfabetização digital e educação para a mídia emergente é uma ferramenta valiosa na luta contra a propagação de notícias falsas. A proposta de regulamentações e diretrizes claras para a política de comunicação on-line oferece um caminho para a responsabilidade na divulgação de informações.

A importância da colaboração entre políticos, eleitores e plataformas de redes sociais foi um ponto crucial em nossa análise. Através dessa cooperação, podemos trabalhar para construir um ambiente político digital mais saudável e democrático, onde a desinformação tenha menos espaço para prosperar.

O desenvolvimento da pesquisa busca atingir o público que usa as redes sociais, tais como Facebook, Instagram, Twitter e outras redes sociais menos conhecidas, visto que é exatamente esse o público-alvo das distorções dos fatos políticos, e também busca atingir a toda a sociedade que é internauta.

Por fim, destaca os desafios futuros e a necessidade contínua de pesquisa nesta área em constante evolução. Somente por meio de uma compreensão atualizada e colaboração entre todos os interessados poderemos enfrentar os desafios que o futuro certamente trará.

Portanto, conclui-se que é importante agir com determinação para promover uma comunicação política mais responsável e transparente nas redes sociais. Esta pesquisa oferece um guia sólido para enfrentar os desafios atuais e futuros, com a esperança de que a democracia possa prosperar em um ambiente digital mais saudável e informado.

Referências

ARAÚJO, U. F. **A construção de escolas democráticas: histórias sobre complexidade, mudanças e resistências.** São Paulo: Moderna, 2002.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidência da República, [2023].

BRASIL. Tribunal Superior Eleitoral. **Programa de Enfrentamento à Desinformação com Foco nas Eleições 2020**. Brasília, DF: Tribunal Superior Eleitoral, 2020. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/hotsites/catalogo-publicacoes/pdf/programa-de-enfrentamento-adesinformacao.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2023.

FERREIRA, Marco Aurélio; DIAS, Luciano. **A nova política em tempos de redes sociais**. Ijuí, RS: Fundação Milton campos, 2014.

FIGUEIREDO, Carlos. Ativismo codificado: protestos em rede e movimentos sociais na era das plataformas digitais. **Chasqui. Revista Latinoamericana de Comunicación**, v. 1, n. 142, p. 17-142, Dic. 2019/Mar. 2020. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/7713710.pdf>. Acesso em: 22 dez. 2023.

LAROSA, M. A.; AYRES, F. A. **Como produzir uma monografia passo a passo**. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

LIMA, Marcos Francisco; VALENTE, Jonas Chagas. Regulação de plataformas digitais: mapeando o debate internacional. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, e5100, maio 2020. DOI: doi.org/10.18617/liinc.v16i1.5100. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/5100/4650>. Acesso em: 22 dez. 2023.

LUCAS, J. I. P. **Juventude e antipolítica no Brasil: um estudo de cultura política e ideologia**. 2003. Tese (Doutorado em Ciência Política) — Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

MAIA, R. Democracia e a internet como esfera pública virtual: aproximação às condições da deliberação. In: GOMES, W.; MAIA, R. (org.). **Comunicação e democracia: problemas e perspectivas**. São Paulo: Paulus, 2008. p. 277-292.

ROTHER, E. T. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 20, n. 2, p. 5-6, jun. 2007. DOI: doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/z7zZ4Z4GwYV6FR7S9FHTByr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 abr. 2023.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.